

89. Marcelo Ferreira Cardoso

DO ATEÍSMO AO NEO-ATEÍSMO

Este trabalho propõe-se a compreender o ateísmo e mais detidamente o neo-ateísmo, não somente como um movimento de negação a qualquer forma de divindade ou seres transcendentais, contudo o ponto principal a se destacar estará no fato de que o termo está associado diretamente a relação com o conceito que fazemos deste ser supremo e de nossa visão ontológica (MINOIS, 2014). Apesar de parecer que o ateísmo é um assunto relativamente novo e sendo assim um fenômeno dos tempos modernos e contemporâneos, a sua prática ocorre na humanidade desde a existência do pensamento e da vivência religiosa do homem, nascendo como uma ideia contrária a esta última (FILHO, 1988). O movimento tem crescido de maneira vertiginosa nos dias atuais e boa parte deste crescimento se deve ao feitio militante com que tem atuado, e principalmente com o aparecimento de uma vertente chamado, neo-ateísmo (DENNETT, 2006). Seus principais articuladores, Richard Dawkins, Christopher Hitchens, Daniel Dennett e Sam Harris, pregam e militam contra toda e qualquer crença no sobrenatural buscando fazer mais seguidores e admiradores de suas teorias, saindo do ostracismo e obscurantismo através de concorridas palestras sobre o assunto e por suas obras (PAINE, 2010). Veremos como o neo-ateísmo tem contribuído para este avanço e proporcionado ao ateísmo um protagonismo no cenário religioso.